# Papel, Ecologia e Expansão

International Paper anuncia inauguração, em 2009, de uma nova fábrica em Três Lagoas, e reforça sua imagem ecologicamente responsável através de um projeto amplo de plantio e replantio de eucaliptos.

Uma imagem clean. Mais do que isso.- uma imagem de uma empresa com atuação limpa e responsável no que se refere à preservação ambiental.

Assim posiciona-se no mercado a International Paper, atuante por meio de filiais em 20 países, entre eles o Brasil, em que está presente desde agosto de 2000 *e,* a partir de onde coordena suas operações em toda a América Latina - com exceção do México.

"O portifólio de negócios da International Paper passou por várias reformulações desde o início de suas atividades diretas no Brasil. Entre essas reformulações esteve o estreitamento do foco para setores estratégicos e especial atenção e serviços diferenciados", explicou Paulo Camargo, analista de marketing para a Divisão Impressão e Conversão.

No período em que atua no Brasii, a International Paper sempre buscou aperfeiçoar seu portifólio de produtos e, desde 2005, quando anunciou seu Plano de Transformação em todo mundo, a IP passou a focar sua atuação nos negócios de papéis de imprimir e escrever não revestido (papel offset) e embalagens.

Como resultado deste plano, a empresa vendeu no Brasil as operações da Inpacel (produtora de papéis LWC. no estado do Paraná) e Amcel (produtora de cavacos, no Amapá) e, em 2007. anunciou a troca de ativos com a Votorantirn Celulose e Papel; com esse acordo, passou a operara Unidade de Luiz Antônio, que produz papel para imprimir e escrever não revestido. Como resultado destas ações a empresa passou a estreitar o relacionamento com segmentos mais estratégicos.

Em conversa com a Desktop, Paulo Camargo e Mariana Prado, esta, analista de marketing da empresa no Brasil, destacaram três frentes em que a atuação da empresa é merece especial atenção - e sobre a qual traça suas estratégias: *a* produção de papel não revestido (para varejo e para o segmento gráfico, no caso dos papéis offsets), a Ecologia e a Responsabilidade Sócio-ambieníaí.

## Papéis

A Chambril é a linha de papéis offset da International Paper, e conta com diferentes tipos de papéis, cada um destinado para diferentes segmentos de mercado. A linha Premier, que é o carro-chefe dos papéis, é indicada para impressão de materiais promocionais como folhetos, calendários, relatórios etc.

Ainda fazem parte do portfólio Chambrii as linhas de papéis Laser, Tablet. Carbonless Base, Self Adhesive Base, Form e Eco.

A linha de papéis Laser é destinada para produção de impressos de segurança, e os papéis da linha Forms são destinados para o segmento de formulários contínuos. Já a linha Carbonless Base e Seif Adhesive Base são papéis destinados para uso de base de papéis revestidos; neste caso para os papéis autocopiativos e couché, respectivamente, A International Paper possui ainda as linhas Tablet, destinada ao segmento de cadernos e agendas, e a linha Book, para o segmento editorial,

Complementam a linha os papéis reciclados da linha Chambrii Eco.

"Além das diferentes linhas de produto, um grande diferencial dos papéis offset da International Paper é o seu range de gramaturas. Hoje oferecemos para o mercado desde o papel 45 gm2 até o 240 gm2. Quando a empresa decidiu focar seu negócio, este atributo foi um dos mais importantes para que pudéssemos oferecer um serviço diferenciado"', destacou Paulo-

Ainda segundo o executivo, "não significa apenas ter um produto de qualidade, mas, também, oferecer diferenciais como este na oferta para os clientes,"

"É assim que nos destacamos. Ao focarmos nossa atuação, tivemos as condições necessárias para melhorar o nível de serviço para os clientes. Quando somos comparados a outros players, Lemos a capacidade de oferecer diferenciais significativos para o mercado", disse Mariana. "Como exemplo, nossa área de Assistência Técnica e Qualidade permite que trabalhemos com ajustes finos e customizados, no desenvolvimento de produtos para necessidades específicas de nossos clientes."

## Concorrência

Ainda sobre a concorrência, é unânime, na International Paper. que o mercado rnudou drasticamente de 15 anos para cá. E, dessa mudança, a Globalização e a facilidade maior em se exportar e importar papel tiveram influência fundamental,

"Não buscamos concorrência no que se refere a conflito. Temos players fortes no segmento do papel, rnas tenho certeza de que o diferenciai que temos buscado nesses anos, e que tem surtido resultados, é o serviço que disponibilizamos junto a nossos clientes", frisou Robinson CannavalJunior, gerente de marketing da IP, "Em termos de produto, o papei, há pouco espaço para o diferencial, se não algumas diferenças entre linhas. Mas, nos serviços, enxergamos essa oportunidade. Queremos estar próximos de nossos clientes por meio de um bom atendimento, assistência técnica e ações pró-ativas. Acho que a IP e seus clientes têm que obter vantagens e retornos em seus negócios. É uma via de mão dupla."

Sobre o peso do papel no custo geral do impresso final e sobre a concorrência externa. Paulo analisa:

"Se, realmente, há 15 anos atrás as empresas recorriam a países vizinhos, como o Chile, para produzir papel devido ao custo, hoje a Globalização permite que o contato com mercados externos se desmistifique. E, mais, apostar em produção externa não é mais algo tão seguro. Tememos, como exemplo, a recente greve na Receita Federal. Quem estava importando papei foi prejudicado. O abastecimento interno, por outro lado, impede isso, pois você tem um parceiro local para se reabastecer", destacou.

"Assim como em vários outros segmentos, o Brasil vem sofrendo concorrência externa, o mesmo vale para o setor de papel. É um quadro da economia globalizada, mas, por outro lado, o Brasil vem se tornando um mercado atraente para as empresas. Hoje, os preços do papel estão muito equivalentes e. como em todos os mercados, o que determina e irá determinar o custo fina! é o volume de produção, a procura e a oferta", complementou Robinson.

"É óbvio que a concorrência externa exige mudanças. E estamos atentos a isso. Diferenciais nos serviços é uma das necessidades para se concorrer", disse Mariana.

## Meio ambiente

Nunca consumidores, opinião pública e uma postura social e ambientalmente responsáveis das empresas estiveram tão alinhados. E. mais, nunca um desses itens interferiu tanto no desempenho e sucesso mercadológico.

Na opinião dos analistas, o fato de a International Paper ter sua raiz na atividade florestal significa que, desde sua criação, estivesse vinculada ao manejo ambientalmente responsável das florestas

**Horto de Santa Fé, em Brotas (SP).** *Replantio e produção sustentável são prioridades na International Paper*

"A international Paper atua no Brasil há mais de meio século e desde c início sempre foi reconhecida como organização de vanguarda e destaque no setor de papei, celulose e no setor florestai brasileiro, quer pelos avanços tecnológicos em qualidade e produtividade, quer seja pelo desempenho e responsabilidade ambiental e social nas regiões onde atua", destacou Paulo.

"A empresa decidiu pela certificação de seu sistema de gestão ambiental conforme os padrões da norma internacional ISO 14.001, cuja certificação foi obtida e mantida desde o ano 2000. conforme atestado do BVC (Bureau Veritas Ceríification) em auditorias semestrais de verificação e manutenção do sistema. Isso permite garantir e evidenciar as práticas de manejo florestal e monitoramento ambiental", prosseguiu.

Fruto também do investimento em manejo sustentável de suas florestas, a International Paper certificou-se com o Cerflor, que é a Certificação Florestal Brasileira, cujo conjunto de normas visa à certificação de toda a cadeia de produção das florestas, segunde o atendimento dos critérios e indicadores das normas do Inrnetro. O Cerflor foi homologado internacionalmente pelo PEFC (Prograrr tor Endorsement on Forestry Certification) em outubro de 2005, o que significa reconhecimento mútuo desta certificação em todc o mundo.

## Nova fábrica

Expandindo sua atuação no mercado, a International Paper estará inaugurando, no primeiro trimestre de 2009, uma nova unidade fabril em Três Lagoas (MS). Esta vem a se juntar às outras duas já em atividade: a de Mogi Guaçu e outra ern Luiz Antônio.

"Será a primeira fábrica de papel construída no Brasil nos últimos 13 anos. isso mostra que a International Paper está apostando e investindo no mercado local. Isso não aconteceria se ele não estivesse crescendo e se mostrasse uma excelente oportunidade", disse Paulo.

Inf.: www.internationalpaper.com.br

*Em construção, nova fábrica em Três Lagoas (MS)*

Papel, Ecologia e Expansão. **Desktop**, São Paulo, 2008. p . 64-66.